

Tu que nas margens

D A D
Tu, que nas margens do lago,
G Em A
não buscaste nem sábios nem ricos,
D Em D
mas só quiseste que eu Te seguisse.

G D
Senhor, Tu fixaste meus olhos,
Em A D
e quiseste, meu nome chamar;
G D
e eu deixei, o meu barco na praia
Em G D
e contigo — encontrei outro mar.

D A D
Tu sabes bem o que tenho
G Em A
em meu barco, nem ouro, nem armas,
D A D
somente as redes e meu trabalho.

D A D
Tu minhas mãos requisitas,
G Em A
meu trabalho, que a outros descansa;
D Em D
minha amizade, que ao mundo abrace.

Tu pescador de outros lagos,

D Em D
meu bom amigo, que assim nos chama